



CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA
Relatório & Contas 2023/2024



CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública
Sede Social: Rua D. Carlos I n.º 14, 9064-505 FUNCHAL
Pessoa Coletiva n.º 511 016 816
Relatório e Contas **2023/2024**

A. Relatório de Gestão

1. Nota Introdutória
2. Órgãos Sociais
3. Breve historial
4. Performance desportiva
5. Performance económico-financeira
6. Factos relevantes
7. Proposta de aplicação de resultados
8. Perspetivas futuras
9. Agradecimentos

B. Demonstrações Financeiras e Anexos

1. Balanço
2. Demonstração dos Resultados por Naturezas
3. Demonstrações dos Fluxos de Caixa
4. Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



A. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em 17 de Novembro de 2023, assistimos a uma mudança de Direção, com as eleições antecipadas decorridas no Club Sport Marítimo da Madeira. Tratou-se de uma vitória do clube, atendendo à adesão verificada no ato eleitoral, uma vez que se tratou das eleições mais concorridas de sempre na história do Marítimo.

Mais uma vez, tratou-se de uma vitória do clube, atendendo à adesão verificada no ato eleitoral, tendo votado 52,2% do universo eleitoral apto a votar. As eleições decorreram nos trâmites normais tendo a lista vencedora ganhado com 71,78% dos votos.

Em 22 de Novembro de 2023, tomaram posse os atuais órgãos sociais e, como tal, a preparação do Relatório e Contas em apreciação respeita ao período de 01 de Agosto de 2023 a 31 de Julho de 2024, está sob a responsabilidade desta nova Direção, apesar de alguns factos subjacentes e operações económicas relevantes terem sido orçamentadas e autorizadas pela anterior Direção.

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Composição dos órgãos sociais à data de encerramento das contas (31 de Julho de 2024) e à data de emissão do presente Relatório (22 de Outubro de 2024)

Entre os dias 23 e 24 de Outubro de 2023 foram entregues as cartas de renúncia de quatro elementos da Direção (os vice-presidentes Carlos António Freitas Batista, Eugénio Castro Mendonça e João Nuno Nunes de Aguiar e o vogal efetivo Marco Alexandre Ribeiro Pereira Fernandes).

Nessas datas foram ainda entregues as cartas de renúncia de três membros da Assembleia-Geral (o vice-presidente André Rosado de Abreu Ladeira, o secretário efetivo António Manuel Freitas Dias e o secretário suplente José Alberto Ramos de Vasconcelos). Por sua vez, todo o Conselho Fiscal entregou as respetivas cartas de renúncia (o presidente Roberto Gonçalo Brazão Figueira, o vice-presidente Luís Paulo Baptista Silva, o secretário Francisco Gonçalo Franco Rodrigues, e os vogais suplentes Filipe Miguel Pestana de Gouveia Vasconcelos e António Miguel Aguiar de Gouveia).

Após a devida eleição em Assembleia Geral realizada no dia 17 de Novembro de 2023, tomaram "posse" os elementos que vão exercer as suas funções durante o quadriénio de 17 de Novembro de 2023 a 17 de Novembro de 2027, conforme lavrado na ata de Assembleia Geral n.º 27, datada de 22 de Novembro de 2023.

Assembleia Geral

Presidente – José Lino Tranquada Gomes
Vice-Presidente – Bruno Miguel Barroso de Moura Melim
Secretário efetivo – André Rodrigo Reis Ferreira de Freitas
Secretário suplente – Diogo Nuno Teixeira Freitas



Direção

Presidente – Carlos André Rodrigues Gomes
Vice-Presidente – Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
Vice-Presidente – Jorge Eduardo de Freitas
Vice-Presidente – Rubina Filipa Nunes Gonçalves
Vogal efetivo – Gonçalo Nuno Mendes Romão
Vogal suplente – Duarte Nuno Vogado Fernandes

Conselho Fiscal

Presidente – Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia
Vice-Presidente – André Nunes Gonçalves
Secretário – Oribaldo Rui Jesus de Sousa
1º Vogal suplente – João Luís Gandra dos Santos Esmeraldo Gouveia
2º Vogal suplente – Aldino Roberto Mendes Gomes

Composição dos órgãos sociais até 21 de Novembro de 2023

Em 14 de Setembro de 2022 foi apresentada a carta de renúncia do Vice-Presidente da Direção, Luís Miguel de Olim Andrade. O vogal suplente, João Nuno Nunes de Aguiar, passou a ocupar o lugar livre de vice-presidente da Direção a partir de 21 de Setembro de 2022, conforme lavrado na ata de Direção n.º 8/2022, datada de 21 de Setembro de 2022.

Assembleia Geral

Presidente – José Augusto de Sousa Figueira de Araújo
Vice-Presidente – André Rosado de Abreu Ladeira
Secretário efetivo – António Manuel Freitas Dias
Secretário suplente – José Alberto Ramos de Vasconcelos

Direção

Presidente – Rui Emanuel Baptista Fontes
Vice-Presidente – Carlos António Freitas Batista
Vice-Presidente – João Nuno Nunes de Aguiar
Vice-Presidente – Eugénio Castro Mendonça
Vogal efetivo – Marco Alexandre Ribeiro Pereira Fernandes

Conselho Fiscal

Presidente – Roberto Gonçalo Brazão Figueira
Vice-Presidente – Luís Paulo Baptista Silva
Secretário – Francisco Gonçalo Franco Rodrigues
1º Vogal suplente – Filipe Miguel Pestana de Gouveia Vasconcelos
2º Vogal suplente – António Miguel Aguiar de Gouveia



Nos termos da alínea p) do n.º 1 do artigo 77.º e do artigo 78.º dos Estatutos do Club Sport Marítimo da Madeira (adiante CSM ou MARÍTIMO), vimos apresentar o Relatório de Gestão e Contas referentes à época desportiva 2023/2024, que compreende o período entre 01.08.2023 e 31.07.2024.

3. BREVE HISTORIAL

O CSM é o clube português com sede fora do espaço continental do país que apresenta o melhor palmarés desportivo e o mais forte entrosamento com a sociedade que lhe deu origem e em que se insere:

- Enquanto nelas participou, foi o grande vencedor da generalidade das provas desportivas regionais;
- Foi o primeiro clube insular a aventurar-se na participação desportiva nacional de carácter regular, dando corpo ao desejo de afirmação das populações madeirenses no espaço nacional, através do desporto;
- Foi o primeiro, entre todos os clubes insulares, a conquistar títulos nacionais coletivos e individuais e é entre todos eles o que maior número de títulos dessa natureza ostenta;
- Foi o primeiro clube insular a participar em provas oficiais internacionais de futebol e é, entre todos eles, o que efetuou maior número de jogos dessa natureza e o que nele maior número de vitórias alcançou;
- Foi o primeiro clube insular - aliás, a primeira instituição insular - a lutar pela autonomia da RAM e pela não discriminação dos ilhéus, reivindicando o cumprimento do princípio da continuidade territorial, aventurando-se na participação desportiva nacional de carácter regular, dando corpo ao desejo de afirmação das populações madeirenses no espaço nacional, através do desporto. Não sem que antes tivesse de assumir todos os custos inerentes a tal participação, assumindo encargos com viagens e estadias, e não apenas das suas deslocações ao espaço continental, mas também os referentes às deslocações à Madeira das equipas adversárias e de arbitragem, abrindo o caminho para que outros, mais tarde, lhes vissem consagrados direitos pelos quais o Marítimo teve de lutar sozinho e por vezes contra resistências de outros clubes regionais, sem apoios governamentais;
- Na Região Autónoma da Madeira, é o clube com maior número de praticantes desportivos e é aquele que mais atletas federados regista na maioria das modalidades desportivas;
- É o clube com maior número de sócios, adeptos e simpatizantes, facto unanimemente reconhecido nos meios desportivos regionais e nacionais;
- Gere um Colégio inserido na rede de ensino regional.

No centro deste vasto universo verde-rubro, encontra-se o futebol profissional, concentrado na atividade desenvolvida pela Marítimo da Madeira - Futebol SAD, da qual o CSM é detentor de 91% do capital social.



O futebol funciona como elemento catalisador de afiliação, de dedicação e de paixão clubística, alvo da generalidade das atenções que são dedicadas ao Clube; pouco ou nada seria possível no MARÍTIMO sem que existisse este núcleo central da sua atividade desportiva, sendo igualmente verdade que ele próprio não seria possível ou estaria gravemente amputado se à sua volta, como sempre aconteceu ao longo da sua história, não existissem diversas modalidades desportivas.

4. PERFORMANCE DESPORTIVA

O objetivo estratégico essencial delineado pela Direção do CSM assenta na disponibilização de condições de excelência para disseminar e motivar a prática desportiva a toda a população. Este objetivo tem sido sustentado com a orientação por técnicos com formação superior.

Para o continuado e sustentado desenvolvimento do clube é fundamental, não só o crescimento verificado no âmbito do futebol, como também o registado nas diversas modalidades amadoras, que o tornou num clube verdadeiramente eclético, com forte afirmação social e económica, capaz de atrair e mobilizar cada vez mais praticantes.

O Complexo Desportivo de Santo António disponibiliza atualmente espaços destinados à prática de várias modalidades, os quais sairão rentabilizados “económico” e “socialmente”, dadas as condições criadas e pela mobilização de novos praticantes.

O Pavilhão Gimnodesportivo é bastante versátil e possibilita excelentes condições para que algumas modalidades possam trabalhar em simultâneo, contudo é um espaço que se encontra lotado face ao número de atletas existentes.

A Direção do CSM tem a perfeita consciência de que nos escalões de formação as vitórias desportivas são tão importantes quanto as componentes da formação social e pedagógica dos atletas nas diversas vertentes das suas vidas pessoais.

O MARÍTIMO sempre promoveu o Desporto. Fá-lo por entender que assim está a ajudar os jovens e, desta forma, contribuindo para o desenvolvimento da nossa Região. No entanto, é lógico que os resultados permitem dar uma maior visibilidade e ser um elemento incentivador/motivador para o surgimento de novos atletas.

Informação mais detalhada sobre a atividade do CSM poderá ser consultada no **Relatório de Atividades** sobre as modalidades amadoras, futebol jovem, futebol feminino e futsal que constitui **Anexo** ao presente relatório e contas.



5. PERFORMANCE ECONÓMICO-FINANCEIRA

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

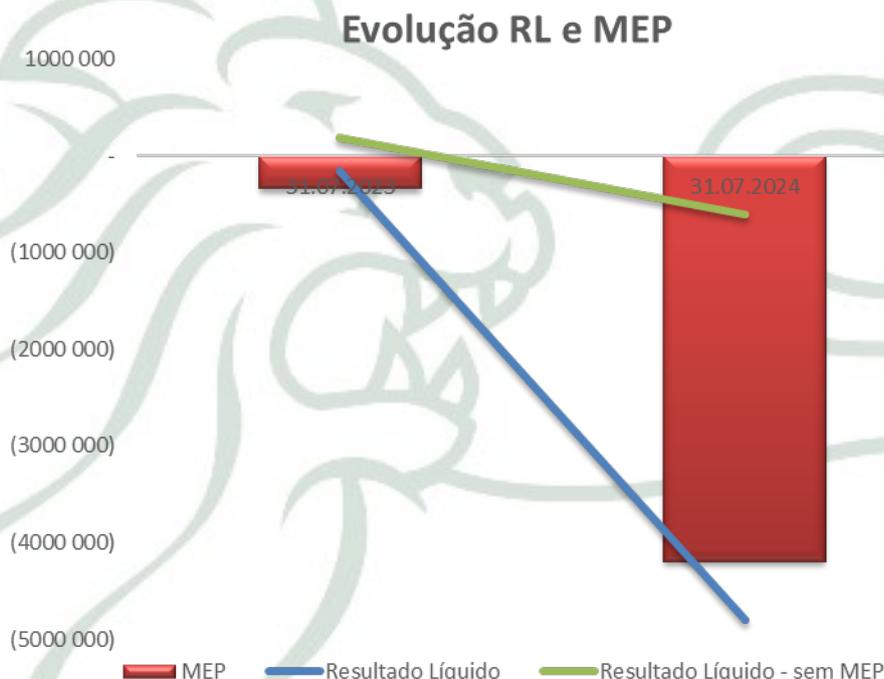
Na época 2023/2024 o Club Sport Marítimo da Madeira apresenta um resultado líquido negativo de 4.802.883 euros, resultante essencialmente da aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP), no valor líquido negativo de 4.194.060 euros.

Resultado Líquido	2023/2024	2022/2023
Rendimentos	4 559 480	6 151 765
Gastos	9 362 363	6 306 164
Total	(4 802 883)	(154 399)

Assim, desconsiderando o efeito da aplicação do MEP, o Resultado Líquido (ajustado) da presente época desportiva é negativo em 608.823 euros.

Descrição	2023/2024	2022/2023
Resultado Líquido	(4 802 883)	(154 399)
Aplicação do método da equivalência patrimonial	(4 194 060)	(337 827)
Resultado Líquido sem o efeito do MEP	(608 823)	183 428

Desconsiderando o efeito do MEP, o resultado continua negativo devido essencialmente à redução em cerca de 1 milhão de euros do valor praticado entre o Clube e o Marítimo SAD pela utilização das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo, bem como, da redução de 400 mil euros referente à comparticipação do programa de formação e às equipas de futebol feminino.





Com o objetivo de compreender os meios libertos (tesouraria) de exploração, abaixo apresentamos o cash flow de exploração:

CASH FLOW	2023/2024	2022/2023
Resultado líquido do período	-4 802 883	-154 399
Correção do MEP	4 194 060	337 827
Resultado Ajustado	-608 823	183 428
Gastos Depreciações	1 290 916	1 225 634
Provisões	99 250	129 987
Imputação de subsídios para investimentos	-442 706	-951 403
CASH FLOW	338 636	587 647

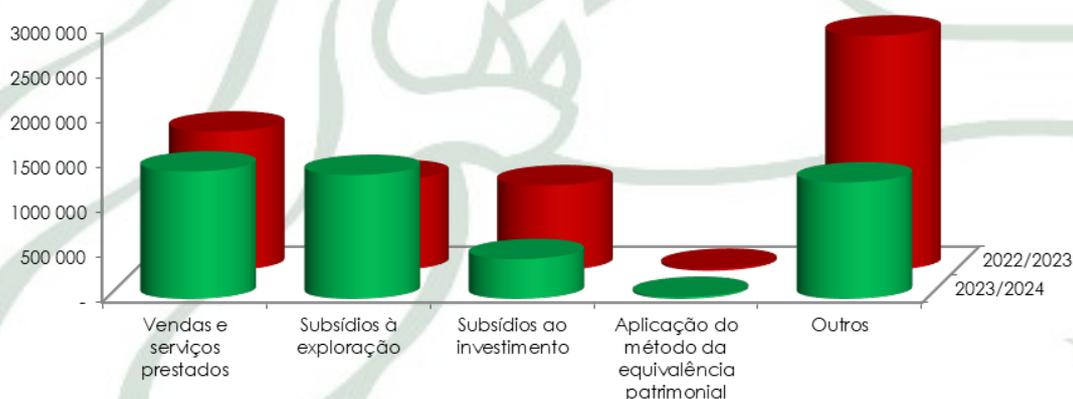
Os cash flows (meios libertos operacionais) do ano mantém-se positivo, resultante essencialmente das decisões operacionais, sem efeito do investimento, tem-se mantido em níveis positivos.

As depreciações, as provisões e a imputação de subsídios para investimentos correspondem a registos que cumprem as normas contabilísticas, mas efeito de tesouraria direto no ano do seu registo.

RENDIMENTOS

A evolução da estrutura de rendimentos na época 2023/2024 face à época anterior foi a seguinte:

Rendimentos	2023/2024	2022/2023	Variação %
Vendas e serviços prestados	1 418 544	1 550 081	-8%
Subsídios à exploração	1 379 487	1 009 422	37%
Subsídios ao investimento	442 706	951 403	-53%
Aplicação do método da equivalência patrimonial	21 167	22 212	-5%
Outros	1 297 575	2 618 648	-50%
Total	4 559 480	6 151 765	-26%





Na rubrica de **Vendas e Serviços Prestados** assistiu-se a uma ligeira diminuição global das receitas obtidas. Apesar da melhoria do desempenho nas vendas das lojas assistiu-se a uma redução dos valores redebitados ao Marítimo Futebol SAD e ao Marítimo Andebol SAD.

Acresce ainda que o ano comparativo corresponde à época onde se verificou um elevado investimento nos equipamentos PUMA.

O aumento em **Subsídios à Exploração** resulta essencialmente dos apoios da Federação Portuguesa de Futebol ao futebol feminino e ao futebol de formação, relativamente à participação na Liga BPI e decorrente do fundo de solidariedade da UEFA para a formação do futebol feminino e masculino.

A diminuição ocorrida na rubrica do **Subsídio ao Investimento** resultou essencialmente do facto de na presente época não ter ocorrido o recebimento do Governo Regional referente ao contrato Programa do Estádio do Marítimo. A política contabilística tem sido a do reconhecimento do subsídio aquando do seu recebimento.

Em contrapartida, na época anterior foram recebidas duas prestações, uma referente à época 2022/2023 e outra referente à época 2023/2024, a título de adiantamento. Como tal, na época 2022/2023 foram reconhecidos os respetivos subsídios ao investimento referente ao Estádio do Marítimo.

A rubrica de **Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial** praticamente não sofreu alteração. Assim, o valor registado nesta rubrica resulta da aplicação do MEP da subsidiária que apresentou resultados positivos: Fundação do Marítimo.

Na rubrica **Outros Rendimentos** assistiu-se a uma redução significativa, na sequência da reestruturação operacional e financeira devido à descida de divisão da equipa principal de futebol. A Direção do CSM optou pela não continuidade, na época desportiva 2023/2024, do protocolo referente à comparticipação financeira ao programa de formação e às equipas de futebol feminino, no valor de 400.000 euros. época.

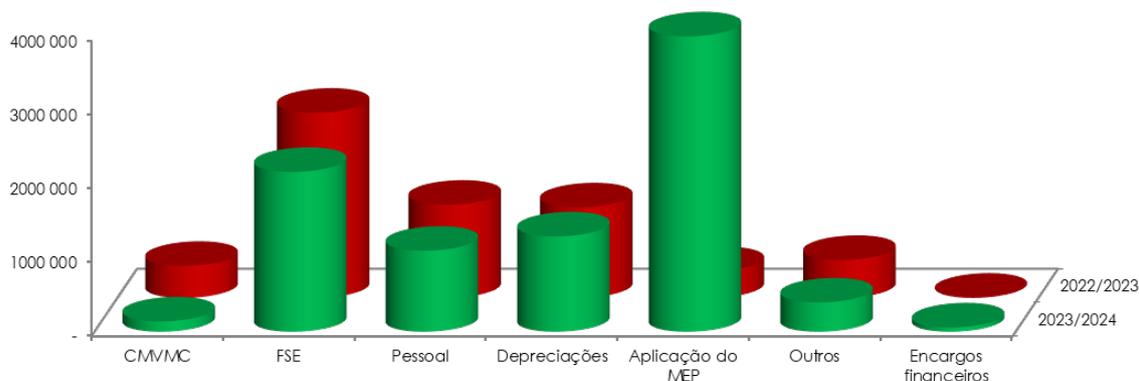
Quanto ao protocolo pela cedência das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo e pelas medidas já descritas no parágrafo anterior relativamente à situação desportiva e financeira atual, assistiu-se a uma redução em cerca de 1 milhão de euros, na sequência da decisão da Direção do CSM que determinou que para a época desportiva 2023/2024 o valor total do contrato é de 550.000 euros.

Esta rubrica incorpora ainda o valor de 171 mil euros resultante da venda da atleta Telma Encarnação ao Sporting Clube de Portugal.

GASTOS

Relativamente aos gastos, abaixo detalhamos a variação dos mesmos face à época anterior:

Gastos	2023/2024	2022/2023	Variação %
CMVMC	139 916	433 792	-68%
FSE	2 164 642	2 507 659	-14%
Pessoal	1 096 894	1 261 671	-13%
Depreciações	1 290 916	1 225 634	5%
Aplicação do método da equivalência patrimonial	4 215 227	360 039	1071%
Outros	396 546	514 418	-23%
Encargos financeiros	58 223	2 951	1873%
Total	9 362 363	6 306 164	48%



A diminuição ocorrida em **Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas**, resulta essencialmente do elevado custo da substituição dos equipamentos do Marítimo, na época anterior.

De igual forma, na época anterior existia o procedimento da oferta de equipamentos a todos os atletas da formação.

A diminuição dos gastos em **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** decorre essencialmente das rubricas de Subcontratos e Rendas e Alugueres.

A diminuição em Subcontratos resultou essencialmente da decisão da Direção pela não continuidade do apoio à atividade concedido à subsidiária Marítimo da Madeira Andebol SAD, que na época anterior ascendia a 150 mil euros.

Na sequência da descida de divisão, assistiu-se a uma diminuição do valor das receitas com os lugares anuais cobradas pelo CSM, pelo que o valor a entregar à Marítimo SAD, conforme protocolado entre as partes, também foi inferior.

Fruto da reestruturação mantida pelo clube, também na época em análise, não foram renovados alguns contratos de arrendamento referente ao alojamento de alguns atletas/técnicos, com a conseqüente redução do valor registado na rubrica de Rendas e Alugueres.

A rubrica de **Gastos com o Pessoal** sofreu uma ligeira diminuição na sequência da diminuição do número médio de colaboradores, nomeadamente dos atletas das equipas de futsal.

O Futebol Feminino foi a seção em que mais se celebraram novos contratos de trabalho, como também, onde foram extintos mais contratos de trabalho, como conseqüência natural da atividade e da celebração de contratos de trabalho de curta duração, conforme política adotada pela sociedade.

Outra variação significativa ocorreu na rubrica de **Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**, na medida em que reflete essencialmente os resultados negativos da Marítimo da Madeira Futebol SAD.

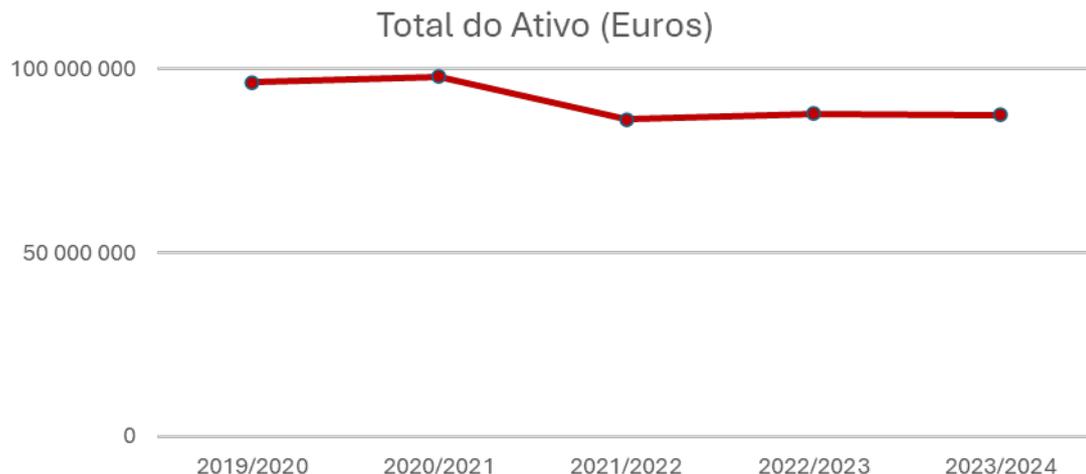
Outros Gastos refletem essencialmente donativos efetuados à Fundação Marítimo Centenário, o imposto suportado de acordo com o apuramento do cálculo do pró-rata e o registo das provisões na sequência dos débitos periódicos de eletricidade do Complexo Desportivo de Santo António, emitidas pela Empresa de Eletricidade da



Madeira e as quais o Marítimo não concorda e está em fase de análise para aferir a sua efetiva exigibilidade.

ATIVO

O CSM atingiu, no exercício findo a 31 de julho de 2024, o valor de 87.474.192 euros.



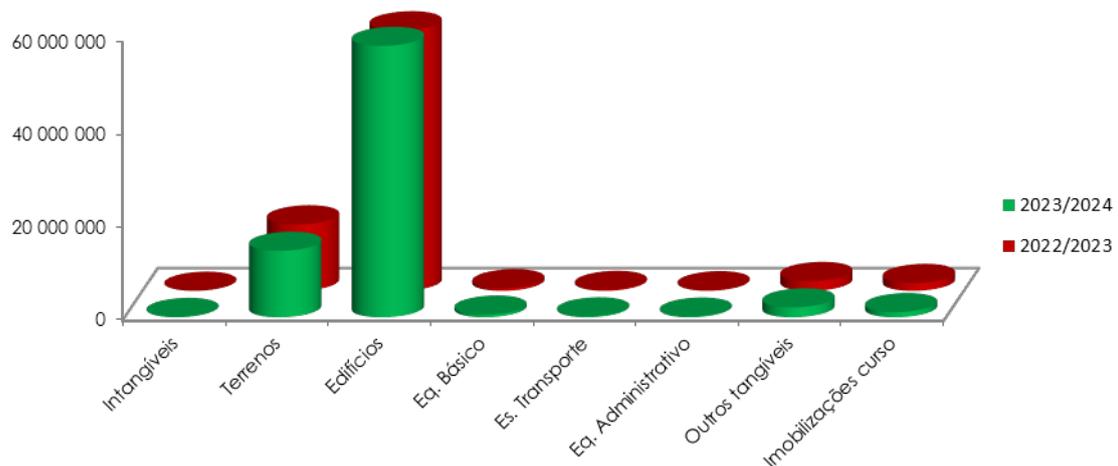
O ativo inclui ativos fixos tangíveis (71%), participações financeiras (16%), dívidas de terceiros (5%), inventários (1%), disponibilidades (5%) e diferimentos (2%).

Em 31 de Julho de 2024, ativos fixos tangíveis e intangíveis é composto pelos seguintes valores (brutos):

Ativos fixos	2023/2024	2022/2023	2021/2022	2020/2021	2019/2020
Ativos fixos intangíveis	53 293	1 800	1 800	1 800	1 800
Terrenos e recursos naturais	14 284 440	14 284 440	14 284 440	14 284 440	14 284 440
Edifícios e outras construções	58 360 756	56 020 473	55 180 896	53 246 844	53 142 787
Equipamento básico	555 050	546 921	543 683	531 999	531 423
Equipamento de transporte	179 421	179 421	150 733	150 733	150 733
Equipamento administrativo	125 257	116 188	100 499	97 624	90 881
Outras imobilizações	2 114 811	2 101 942	2 095 446	2 092 097	2 061 107
Imobilizações em curso	1 094 083	1 678 353	1 004 235	694 319	676 898
Total	76 767 112	74 929 539	73 361 732	71 099 857	70 940 069



Ou, em termos gráficos:



Em 9 de Junho de 2009, foi transferido para o CSM a propriedade do Estádio dos Barreiros e terrenos anexos, iniciando-se assim um processo que culminará com a sua remodelação integral, tendo em vista o acolhimento de jogos de futebol de carácter oficial ou particular, das equipas de futebol do Club Sport Marítimo da Madeira e da Marítimo da Madeira - Futebol, SAD. Esta transferência fez-se através de cedência gratuita a título definitivo, numa operação que permitiu o reforço dos ativos e Fundos Patrimoniais do clube em 16.372.050 Euros, sendo 13.904.550 Euros referentes ao terreno e 2.467.500 Euros à parte urbana. Refira-se que se prevê que o projeto de remodelação do estádio seja financiado integralmente através de contratos-programa celebrados com a Região Autónoma da Madeira.

O cumprimento do compromisso foi assumido quanto ao Contrato Programa global para a conclusão da obra, onde apesar do esforço dos adiantamentos do Marítimo, apenas será ressarcido em prestações anuais que vigorarão até o ano 2032.

Em 31.07.2024 já haviam sido recebidos 18.500.000 Euros.

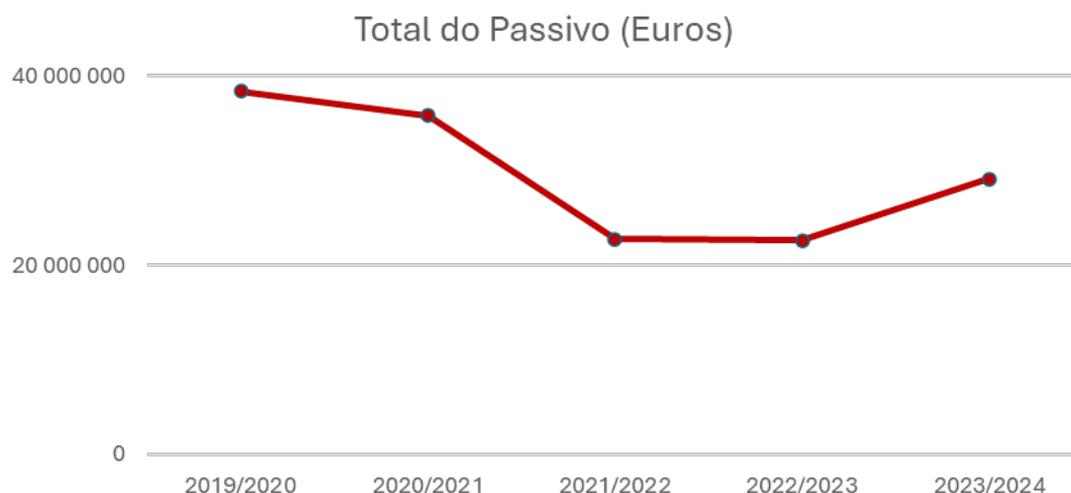
Em 31.07.2024, os investimentos financeiros incluem as seguintes participações:

Firma	Capital Social	% de detenção	V. nominal
Marítimo da Madeira Futebol SAD	1 000 000	91%	910 954
Marítimo da Madeira Andebol SAD	300 000	99%	297 000
Fundação Marítimo Centenário	50 000	100%	50 000
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	5 000	100%	5 000
Marítimo da Madeira SGPS Lda.	5 000	98%	4 900
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	1 000	100%	1 000
Total	1 361 000		1 268 854



PASSIVO

O passivo do CSM ascendeu a 29.117.933 euros no decorrer do exercício findo a 31 de Julho de 2024, sendo que a respetiva evolução poderá ser consultada no gráfico seguinte:



Ao longo das últimas épocas tem-se assistido a uma diminuição do passivo, sendo que face ao período homólogo este sofreu um aumento resultante essencialmente do financiamento obtido junto do Novo Banco, no valor de 9,5 milhões de euros.

O passivo inclui financiamentos obtidos (33%), dívidas a terceiros (63%) e provisões (4%).

Em 29 de Abril de 2024 o CSM celebrou a um contrato de cessão de créditos junto do Novo Banco, no valor de 9,5 milhões de euros.

Este montante decorre dos créditos a receber nessa data, por parte da RAM, ao abrigo do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 15/2019, relativo à construção do novo Estádio dos Barreiros.

O pagamento ao Banco será efetuado de acordo com os créditos relativos à comparticipação da RAM e respetivas datas de vencimento ao abrigo do contrato-programa mencionado acima, cuja última data de vencimento ocorrerá a 31 de Dezembro de 2030.

Este financiamento resultou num montante de juros de aproximadamente 1,6 milhões de euros, que será reconhecido e mensurado através do método do custo amortizado, assegurando o princípio da especialização dos exercícios.

Na presente época foi reconhecido o valor de 53.693 euros, sendo que o valor remanescente de 1.614.970 euros registado na conta 28 – Diferimentos, será reduzido de forma proporcional à comparticipação da RAM.

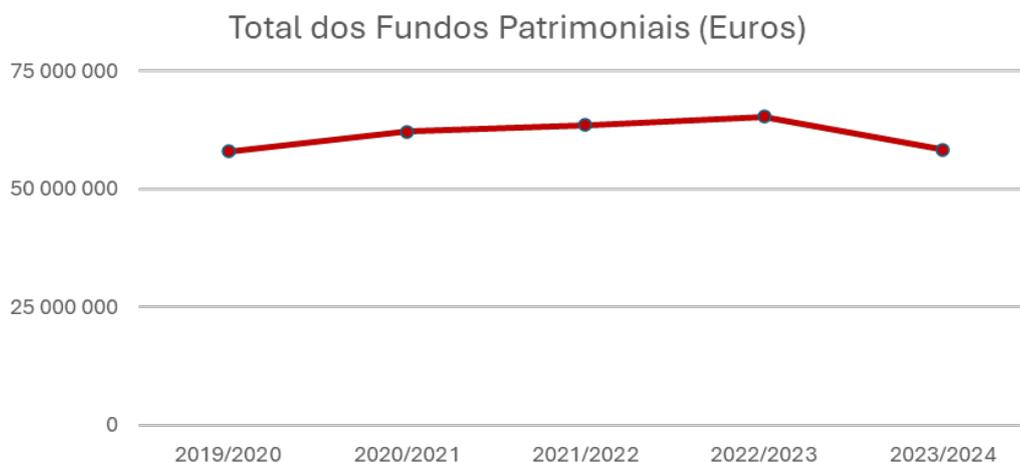
FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais representam os fundos próprios da Sociedade que, juntamente com o passivo, permitem ao CSM dotar-se dos fundos necessários para desenvolver as suas atividades.

À exceção desta última época desportiva, os resultados líquidos alcançados nos anteriores exercícios, traduziram-se num crescimento reiterado dos Fundos Patrimoniais da sociedade. Não obstante a diminuição ocorrida nesta época, em 31 de Julho de 2024, o valor dos



fundos patrimoniais continua a apresentar um valor positivo, conforme facilmente verificável no gráfico seguinte:



6. FACTOS RELEVANTES

Neste ponto focamos as infraestruturas atualmente existentes e que, à semelhança da época anterior, efetuaram-se as **remodelações necessárias** no sentido de obter os respetivos **Licenciamentos**, quer para o Complexo Desportivo em Santo António quer para o Estádio do Marítimo.

É com muito orgulho que, na presente época e com a atual Direção, foi obtido o Licenciamento do Complexo Desportivo em Santo António.

É ainda motivo de regozijo para a atual Direção o culminar de um processo que se arrastava há demasiado tempo, mais concretamente, a passagem para a esfera jurídica do Club Sport Marítimo das participações (quotas) das sociedades Marítimo SGPS e Marítimo GPI, entidades que detêm nos seus ativos os terrenos do Complexo Desportiva em Santo António.

Foi dada continuidade ao plano de trabalhos que estava em curso para assegurar a certificação pela Proteção Civil, no sentido de existirem de medidas adequadas de segurança, num espaço onde está alocado um Colégio, um Pavilhão e todo o departamento do futebol de formação do Marítimo, frequentado por milhares de pessoas.

Procedeu-se à continuidade dos trabalhos de **remodelação** do Lar de Jogadores, iniciado na época anterior, no sentido de assegurar as condições mínimas e necessárias para o Marítimo cumprir com os requisitos da Federação Portuguesa de Futebol, no que respeita à obtenção do diploma de **Entidade Formadora Certificada**.

No Colégio do Marítimo também foi dada continuidade à realização trabalhos necessários para assegurar as condições exigidas pela Secretaria Regional de Educação, com vista à obtenção do respetivo **Licenciamento de Utilização Definitiva**.

No final da época em análise, mais concretamente em Maio de 2024, assistiu-se à **abertura** de um **ginásio moderno** e com características únicas no país, que faz do Estádio do Marítimo uma nova centralidade capaz de movimentar um elevado número de pessoas. Trata-se de um dos pontos definidos no nosso plano comercial, nomeadamente o aumento de receitas através da exploração dos espaços do Estádio do Marítimo.



Consequentemente, o Marítimo optou por **encerrar a atividade do Ginásio** existente em **Santo António**, assegurando os postos de trabalho de cada colaborador.

A venda da atleta Telma Encarnação foi também um marco histórico, sendo a transferência mais cara entre dois clubes portugueses.

Assistiu-se à passagem dos serviços de gestão, administrativo, jurídico, financeiro, marketing e comunicação para o Estádio do Marítimo, que anteriormente eram desenvolvidos no Complexo Desportivo em Santo António.

Na época 2023/2024 adotamos um novo sistema de bilhética e quotizações online, aproximando-nos cada vez mais dos adeptos, sócios e público em geral. Permite ainda simplificar e aceder com uma maior comodidade aos serviços disponibilizados pelo clube.

A Direção definiu e cumpriu um plano de antecipação das verbas do Contrato Programa em curso no sentido de assegurar tesouraria para todo o Universo Marítimo, garantindo assim o pagamento de salários, impostos, dívidas correntes já vencidas de fornecedores e a boa execução dos contratos celebrados.

Na época em análise o Marítimo foi distinguido com o Prémio de Assistências, tendo sido a equipa que registou a **melhor média de assistência** na competição, com 7.320 adeptos, um registo superior a 12 clubes da Liga Portugal Betclic.

Quanto à **taxa de ocupação**, os maritimistas surgiram igualmente no **topo da tabela**, com 69,29% de média.

Este prémio é a consequência do trabalho desenvolvido no âmbito da realização de diversas campanhas e ações, inseridas numa estratégia global de promoção do emblema insular, que culminaram num significativo aumento da afluência ao Estádio por parte dos adeptos verde-rubros, fruto do trabalho realizado junto da comunidade madeirense (e não só).

Obrigado a todos maritimistas pelo apoio incondicional!

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no decorrer do exercício económico findo em 31 de Julho de 2024, negativo em 4.802.883,40 Euros (quatro milhões, oitocentos e dois mil, oitocentos e oitenta e três euros e quarenta cêntimos) seja integralmente transferido para resultados transitados.

8. PERSPETIVAS FUTURAS

A Direção acredita que o Marítimo irá concretizar o objetivo que tem definido, que é a subida de divisão da equipa principal de futebol.

Tendo em conta este objetivo, as perspetivas da Sociedade para a época 2024/2025, assentam na estabilidade das verbas dos patrocinadores e na contribuição para uma maior solidez e consistência na estrutura patrimonial da sociedade, em virtude de um plano estratégico concebido com o objetivo de incrementar as receitas comerciais com as infraestruturas, passando as mesmas a serem centro de resultados em vez de meros centros de custo.



Dar sustentabilidade financeira ao Marítimo para que o clube não esteja dependente dos resultados desportivos é o grande propósito da Direção.

Estruturamos um **plano comercial** com o objetivo de alavancar as receitas do clube. Este plano comercial assenta na obtenção de receitas através dos espaços que dispomos no Estádio do Marítimo, no Complexo Desportivo e no lar do jogador.

Para tal, pretende-se:

- Criação de uma zona hoteleira;
- Criação de lojas comerciais;
- Criação de um restaurante com uma das melhores vistas sobre o Funchal;
- Criação de um centro de recuperação médica desportiva;
- Apostar em aumentar aos níveis de ensino no Colégio;
- Construção do museu.

Para a prossecução dos objetivos referidos no parágrafo anterior, é urgente terminar o processo de licenciamento do Estádio do Marítimo, junto da Câmara Municipal do Funchal e da Proteção Civil.

De igual forma, deverão ser efetuadas obras no Estádio do Marítimo, com vista à conclusão do mesmo, e que nos permitirá oferecer aos nossos sócios, simpatizantes e a todos, que se queiram associar, em condições de conforto e segurança, mais do que jogos de futebol, verdadeiros espetáculos desportivos capazes de atrair toda a família.

Com o aumento do espaço disponível do Complexo Desportivo em Santo António, na sequência da transferência de alguns serviços para o Estádio do Marítimo, pretende-se um alargamento e conseqüente melhoria das instalações do Colégio do Marítimo. Para além disso, pretende-se explorar o referido espaço e torná-lo numa fonte de receita.

Procederemos ainda no decorrer da época 2024/2025 à **substituição total do piso sintético** do Maracanãzinho, garantindo aos nossos atletas melhores condições para a prática do futebol e obter uma maior rentabilização e utilização deste espaço.

Pretende-se continuar a apostar nas vendas online, nomeadamente, no merchandising do clube. Para tal, é nosso objetivo disponibilizar novos produtos, com uma maior variedade e mais atrativos, indo de encontro às expectativas dos clientes.

Entende ainda a Direção que urge aprofundar o relacionamento entre os sócios e o próprio clube, bem como, fortalecer a marca.

Desta forma, o Marítimo está a investir numa **aplicação** (APP) de forma a modernizar a relação entre o clube e os sócios e a criar experiências únicas para os fãs, aumentando a receita e fortalecendo o vínculo com todos os adeptos.

Esta aplicação permitirá que o clube comunique diretamente com os fãs, enviando notificações sobre jogos, eventos e promoções. Os adeptos terão ainda acesso a conteúdos exclusivos e informações privilegiadas, nomeadamente, informações detalhadas sobre jogadores, desempenho da equipa e últimas novidades.

A servirá como uma extensão do clube, reforçando seus valores e estilo.

Estas estratégias são um excelente meio para aproximar o Clube e adeptos, bem como, o de aumentar a visibilidade do CSM. Tudo isto será devidamente alicerçado nas redes sociais do Marítimo e na MARÍTIMO TV, que permitirá levar a atualidade maritimista, de forma fácil, acessível e gratuita, a todos os sócios e simpatizantes, em qualquer parte do mundo.



É necessário ainda dotar o Marítimo de mais e melhores condições de trabalho, tanto para o futebol profissional como o futebol de formação, para que possamos deter vantagem competitiva sustentada para o clube, tanto uma mais-valia desportiva como económico-financeira.

Em 2024/2025 e épocas seguintes, pretendemos dar continuidade ou reajustar o trabalho, caso se justifique, que vem sendo desenvolvido ao nível das mais diversas modalidades do clube.

Todos, trabalhadores, parceiros de negócio, acionistas, sócios do Marítimo e adeptos, testemunhamos a gratidão pela confiança, o compromisso de renovação da convergência de vontades e a ambição para continuar a consolidar as suas diversas expressões: desportiva, económica e social.

9. AGRADECIMENTOS

Estamos e continuaremos a trabalhar com o propósito de ver o MARÍTIMO a crescer, não só enquanto clube desportivo, mas como um projeto social construído à volta do desporto, cada vez mais envolvido com as demais forças vivas da sociedade madeirense.

Reconhecemos e enalteçemos a atuação dos membros dos órgãos sociais, atletas, treinadores, diretores, colaboradores, funcionários e demais simpatizantes do CS Marítimo, que têm dado demonstrações contundentes do seu caráter, abraçando inquebrantavelmente a causa coletiva. Ganhar implica competência, concentração e resiliência. Mas é esta matriz de conquistas reiteradas e significativas que queremos para o CS Marítimo, um clube eclético que aposte na formação e no desenvolvimento, sempre com enorme atenção ao lado humano e pedagógico.

Funchal, 22 de Outubro de 2024

A Direção do CSMM

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
(Vice-Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vogal)

Duarte Nuno Vogado Fernandes
(Vogal)



B. Demonstrações Financeiras e Anexo

1. Balanços em 31 de Julho de 2024 e 2023

CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA
Balanço individual em 31.07.2024

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.07.2024	31.07.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	62 433 335	61 921 008
Ativos intangíveis	7	34 330	-
Participações financeiras	9	13 716 338	19 253 445
Diferimentos	15	1 614 970	-
		77 798 973	81 174 454
Ativo corrente			
Inventários	10	557 567	546 357
Clientes	15	1 307 335	1 194 968
Adiantamentos a fornecedores		69 374	51 616
Estado e outros entes públicos	16	56 963	47 880
Outros créditos a receber	15	3 049 498	3 023 361
Caixa e depósitos bancários	4	4 634 481	1 872 841
		9 675 219	6 737 023
Total do ativo		87 474 192	87 911 477
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Outras reservas		16 376 773	16 376 773
Resultados transitados		20 282 526	22 155 085
Outras variações nos fundos patrimoniais	2	26 499 843	26 942 549
		63 159 142	65 474 408
Resultado líquido do período		-4 802 883	-154 399
Total do fundo de capital		58 356 259	65 320 009
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	1 047 037	947 787
Financiamentos obtidos	15	8 000 000	13 712
		9 047 037	961 499
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2 467 598	2 756 241
Adiantamentos de clientes		9 393	9 118
Estado e outros entes públicos	16	28 126	143 482
Financiamentos obtidos	15	1 513 711	13 296
Outras dívidas a pagar	15	16 052 068	18 609 888
Diferimentos		-	97 945
		20 070 896	21 629 969
Total do passivo		29 117 933	22 591 468
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		87 474 192	87 911 477

Funchal, 22.10.2024

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



2. Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Julho de 2024 e 2023

CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA
Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31.07.2024

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		01.08.2023 31.07.2024	01.08.2022 31.07.2023
Vendas e serviços prestados	11	1 418 544	1 550 081
Subsídios à exploração	13	1 379 487	1 009 422
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9	-4 194 060	-337 827
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-139 916	-433 792
Fornecimentos e serviços externos	16	-2 164 642	-2 507 659
Gastos com o pessoal	16	-1 096 894	-1 261 671
Provisões (aumentos/reduções)	16	-99 250	-129 987
Outros rendimentos	11	1 740 279	3 570 048
Outros gastos		-297 296	-384 431
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3 453 747	1 074 184
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-1 290 916	-1 225 634
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 744 663	-151 450
Juros e rendimentos similares obtidos	16	2	3
Juros e gastos similares suportados	16	-58 223	-2 951
Resultados antes de impostos		-4 802 883	-154 399
Imposto sobre o rendimento	14	0	-
Resultados líquido do período		-4 802 883	-154 399

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RLE

- -

Funchal, 22.10.2024

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



3. Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Julho de 2024 e 2023

CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA
Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 31.07.2024

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		01.08.2023 31.07.2024	01.08.2022 31.07.2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 306 177	1 543 625
Pagamentos a fornecedores		-1 986 947	-2 768 374
Pagamentos ao pessoal		-1 096 894	-1 261 671
Caixa geradas pelas operações		-1 777 663	-2 486 421
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		44 726	-
Outros recebimentos/pagamentos		652 488	-362 077
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-1 080 449	-2 848 498
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 428 864	-783 903
Ativos intangíveis		-51 493	-
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		-	3 000 000
Juros e rendimentos similares		2	3
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 480 355	2 216 099
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		9 500 000	-
Outras operações de financiamento		580 703	2 496 033
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-13 296	-14 543
Juros e gastos similares		-1 673 193	-2 951
Outras operações de financiamento		-3 071 770	-594 896
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		5 322 444	1 883 643
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		2 761 640	1 251 244
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e equivalentes no início do período		1 872 841	621 597
Caixa e equivalentes no fim do período	4	4 634 481	1 872 841
Variação de caixa e seus equivalentes		2 761 640	1 251 244

Funchal, 22.10.2024

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



4. Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais para os exercícios findos em 31 de Julho de 2024 e 2023

CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31.07.2023

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Resultado líquido do período	Total
		Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
Posição no início do período		16 376 773	21 337 819	-	24 906 802	1 010 701	63 632 096	
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	817 266	-	2 035 747	-1 010 701	1 842 312	
		-	817 266	-	2 035 747	-1 010 701	1 842 312	
Resultado líquido do período						-154 399	-154 399	
Resultado integral						-1 165 100	1 687 913	
Operações com detentores de fundos patrimoniais no período								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	
Posição no fim do período		16 376 773	22 155 085	-	26 942 550	-154 399	65 320 009	

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31.07.2024

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Resultado líquido do período	Total
		Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
Posição no início do período		16 376 773	22 155 085	-	26 942 550	-154 399	65 320 009	
Alterações no período								
Outras alterações conhecidas nos fundos patrimoniais		-	-1 742 447	-	-572 819	154 399	-2 160 867	
		-	-1 742 447	-	-572 819	154 399	-2 160 867	
Resultado líquido do período						-4 802 883	-4 802 883	
Resultado integral						-4 648 485	-6 963 750	
Operações com detentores de fundos patrimoniais no período								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	
Posição no fim do período		16 376 773	20 412 638	-	26 369 731	-4 802 883	58 356 259	

Funchal, 22.10.2024

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



5. Anexo às demonstrações financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- Designação da entidade: **CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA**
- Sede: **RUA D. CARLOS N.º 14, 9064-505 FUNCHAL**
- Natureza da atividade: **ATIVIDADES DESPORTIVAS**
- Designação da empresa-mãe: **N.A.**
- Sede da empresa-mãe: **N.A.**

O Club Sport Marítimo da Madeira ("CSM" ou "Clube"), foi fundado em 20 de Setembro de 1910. Nos termos dos seus Estatutos, o CSM tem por finalidades:

- ✓ O fomento e a prática de atividades de natureza desportiva, social, cultural e recreativa, em ordem a promover o clube, o madeirense e a RAM, a satisfazer as necessidades intelectuais, de cultura física, desportivas e de lazer e o espírito de solidariedade, fraternidade social e respeito pelo valor da ética desportiva, dos seus associados, simpatizantes e das comunidades onde se insere. Para tal, disponibilizará a prática de atividades de natureza desportiva terrestre, náutica, aquática e aérea, quer na vertente individual, quer na vertente coletiva, praticadas em terra ou no mar, em espaços abertos ou em recintos fechados; e
- ✓ A exploração de jogos de fortuna ou de azar, legalmente autorizados, e promover atividades de natureza comercial e financeira, nos estritos limites dos contratos e da lei, destinando-se as respetivas receitas à prossecução dos seus fins.

A administração e a fiscalização encontram-se a cargo da Direção e do Conselho Fiscal.

O Clube na presente época tem cerca de 12.000 sócios inscritos, sendo cerca de 5.000 sócios pagantes. Para além do futebol, conta ainda com um vasto leque de modalidades e aproximadamente 1.700 atletas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Introdução

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Sistema e Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e atualizações subsequentes, nomeadamente a republicação efetuada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho.

Foi tido ainda em consideração a Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho que altera os Decretos-Leis n.º 158/2009, de 13 de Julho e 36-A/2011, de 9 de Março.

Tratando-se de uma entidade do setor não lucrativo, é ainda tido em consideração o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 8 de Março e alterações subsequentes, bem como, a Portaria n.º 105/2011 e n.º 106/2011, de 14 de Março.

Nos termos da Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de Julho de 2024 e contém notas e quadros suplementares e outras informações, bem como informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço, da demonstração dos resultados e da demonstração dos fluxos de caixa.



O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 e do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 8 de Março e alterações subsequentes.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As demonstrações financeiras elaboradas com referência a 31 de Julho de 2024 não contêm contas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Importa, contudo, referir que até ao exercício de 2009 o MARÍTIMO reconhecia como subsídio à exploração os rendimentos provenientes do IDRAM ao abrigo dos CPDD celebrados com aquela entidade, para comparticipação na obra do complexo desportivo de Santo António. Ora, considerando que estamos na presença efetiva de um incentivo financeiro ao investimento, o clube passou a reconhecer os respetivos rendimentos numa base anual e sistemática, em função das depreciações que lhes dizem diretamente respeito. Em Outras variações no capital próprio foram efetuados os registos necessários à regularização dos lançamentos incorretamente efetuados em exercícios anteriores.

Contudo, e porque o recebimento dos montantes do IDRAM ocorre, não em função dos dispêndios referentes à obra comparticipada, mas sim das operações de financiamento que o clube contratou para esse efeito, foi reconhecido no ativo, nas demonstrações financeiras de 2011, o valor ainda por receber. À data de 31.07.2024 o valor já foi totalmente recebido (conta 278200047). Por outro lado, a situação líquida passou a refletir o montante de rendimentos a reconhecer no futuro, os quais, à data de 31.07.2024, ascendem a 11.328.213 Euros (conta 59311).

Relativamente ao projeto de remodelação do Estádio dos Barreiros, encontra-se registado em Fundos Patrimoniais o montante recebido até 31.07.2024, no valor de 18.500.000 Euros. O subsídio será imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. Assim, a situação líquida passou a refletir o montante de rendimentos a reconhecer no futuro, os quais, à data de 31.07.2024, ascendem a 15.610.542 Euros (conta 59312).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A política ou políticas contabilísticas aplicadas a determinado item são as que decorrem da Norma ou Interpretação que especificamente tratar da subjacente transação, outro acontecimento ou condição.

Assim, as demonstrações financeiras contêm informação relevante e fiável sobre as transações, outros acontecimentos e condições a que se aplicam. Essas políticas não foram aplicadas quando o efeito da sua aplicação foi considerado imaterial, exceto quando se pretendeu alcançar uma determinada apresentação da posição financeira, desempenho financeiro ou fluxos de caixa.

Na ausência de uma Norma ou Interpretação que se aplicasse especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, o órgão de gestão ajuizou quanto ao



desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resultasse em informação que fosse relevante para a tomada de decisões económicas por parte dos utentes e fiável, de tal modo que as demonstrações financeiras: (i) representam com fidedignidade a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade; (ii) refletem a substância económica de transações, outros acontecimentos e condições e não meramente a forma legal; (iii) são neutras, isto é, estão isentas de preconceitos; (iv) prudentes e (v) completas em todos os aspetos materiais.

As principais políticas contabilísticas específicas de cada uma das áreas das demonstrações financeiras são apresentadas nas respetivas notas.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As quantias monetárias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras estão reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração dos resultados envolvem a seleção da base particular de mensuração.

A base de mensuração geralmente adotada pelo MARÍTIMO ao preparar as suas demonstrações financeiras é o **Custo histórico**, nos termos do qual os **ativos** são registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os **passivos** são registados pela quantia dos proventos recebidos em troca da obrigação, ou em algumas circunstâncias (por exemplo, impostos sobre o rendimento), pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Ao longo do presente documento são apresentadas para cada uma das rubricas das demonstrações financeiras, as respetivas bases de mensuração, conforme aplicável.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras do MARÍTIMO foram preparadas atendendo aos seguintes pressupostos:

- (a) **Regime de acréscimo (periodização económica)** - os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de acréscimo e informam os utentes não somente das transações passadas envolvendo o pagamento e o recebimento de caixa mas também das obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representem caixa a ser recebida no futuro. Deste modo, proporciona-se informação acerca das transações passadas e outros acontecimentos que seja mais útil aos utentes na tomada de decisões económicas.

- (b) **Continuidade** - as demonstrações financeiras estão preparadas no pressuposto de que o CSM é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no futuro previsível. Daqui que seja assumido que a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações; se existir tal intenção ou necessidade, as demonstrações financeiras podem ter que ser preparadas segundo um regime diferente e, se assim for, o regime usado deve ser divulgado.



3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Imparidade

As perdas por imparidade são reconhecidas quando o montante pelo qual um ativo, se encontra mensurado excede o valor recuperável. De modo a permitir a determinação da quantia recuperável, os responsáveis da gestão da entidade efetuam estimativas de modo a determinar os fluxos de caixa associados a cada ativo. Estas estimativas dependem de eventos e circunstâncias futuras, pelo que os resultados a obter no futuro poderão ser distintos daqueles estimados, podendo motivar ajustamentos aos ativos do clube, em exercícios futuros.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

À data de 31.07.2024 o MARÍTIMO não tem saldos de caixa e equivalentes não disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinaram a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procedeu-se à respetiva atualização da posição para o câmbio de 31 de Julho de 2024. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Seguidamente é apresentada a decomposição de caixa e equivalentes, constante da demonstração dos fluxos de caixa.

Caixa e equivalentes	31.07.2024	31.07.2023
Numerário	28 013	17 037
Depósitos à ordem	4 577 483	1 828 925
Outros depósitos bancários	25 000	25 000
Outros instrumentos financeiros	3 760	1 880
Cartão crédito	225	-
Caixa e equivalentes	4 634 481	1 872 841

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o exercício alterações significativas de políticas contabilísticas, nem estimativas e erros materiais relativos a exercícios anteriores.



6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

a) Total de remunerações

Não são abonadas quaisquer remunerações aos membros dos órgãos sociais do Club Sport Marítimo da Madeira.

6.2 Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

O MARÍTIMO detém 91% do capital social da Marítimo SAD, sendo 2% detidos pela Região Autónoma da Madeira e os restantes 7% dispersos por pequenos acionistas.

Nos termos de um protocolo celebrado com aquela SAD, o MARÍTIMO tem de entregar 85% do valor de quotas cobradas aos sócios. Por sua vez, a Marítimo SAD deverá liquidar um valor referente à cedência do direito de fruição - pelas equipas de futebol profissional - das instalações e equipamentos que constituem o Complexo Desportivo de Santo António e o Estádio dos Barreiros (atual Estádio do Marítimo).

A partir da época desportiva 2020/2021 a 2022/2023, a Marítimo SAD efetua uma comparticipação financeira ao Club Sport Marítimo no montante global de 400.000 euros, por época desportiva, de forma a conseguir a sustentabilidades do programa de formação e a manutenção das equipas de futebol feminino.

Com a necessidade de reestruturação operacional e financeira, devido à descida de divisão, e atendendo que o protocolo referente à comparticipação financeira ao programa de formação e às equipas de futebol feminino é renovado por época desportiva, a Direção do CSM optou pela não continuidade do mesmo na presente época.

Quanto ao protocolo pela cedência das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo e pelas medidas já descritas no parágrafo anterior relativamente à situação desportiva e financeira atual, a Direção do CSM determinou que para a época desportiva 2023/2024 o valor total do contrato é de 550.000 euros.

Na época desportiva anterior, o Club Sport Marítimo da Madeira comparticipou a título definitivo um apoio à atividade do Marítimo da Madeira Andebol SAD, no valor de 150.000 Euros, conforme orçamento do CSMM aprovado em Assembleia Geral datada de 15 de Dezembro de 2022. Na época 2023/2024 a Direção optou pela não continuidade do referido apoio.

São ainda debitados arrendamentos dos espaços do Complexo ao Colégio do Marítimo e à Perspetiva Positiva, ambas entidades detidas direta ou indiretamente a 100% pelo Club Sport Marítimo.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Programas de computador

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações. Os ativos intangíveis só são reconhecidas se for provável que



delas advenham benefícios económicos futuros para a Sociedade, sejam controláveis pela Sociedade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

2023/2024		
Descrição	Programas de Computador	Total
Saldo inicial	1 800	1 800
Aquisições	51 493	51 493
Saldo final	53 293	53 293
Depreciações		
Saldo inicial	1 800	1 800
Depreciações	17 163	17 163
Saldo final	18 963	18 963
Valor líquido	34 330	34 330

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os itens do ativo fixo tangível que sejam classificados para reconhecimento como um ativo são inicialmente mensurados pelo seu custo, o qual compreende (a) o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, bem como (b) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, o ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

O MARÍTIMO regista as depreciações pelo método da linha reta resultando num débito constante durante a vida útil do ativo. Este método é utilizado, por se considerar que é este o modelo que reflete mais aproximadamente o modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Esse método é aplicado consistentemente de período para período a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo desses futuros benefícios económicos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito a melhor estimativa disponível quanto à vida útil de cada grupo de bens.



Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período relativamente ao valor bruto do ativo fixo tangível e respetivas depreciações

Descrição	2023/2024							
	Terrenos	Edifícios	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Outros	Invest. em curso	Total
Valor bruto								
Saldo inicial	14 284 440	56 020 473	546 921	179 422	116 188	2 101 942	1 678 352	74 927 738
Aquisições	-	2 340 283	8 128	-	9 070	12 869	1 800 836	4 171 185
Transferências	-	-	-	-	-	-	(2 385 105)	(2 385 105)
Saldo final	14 284 440	58 360 756	555 050	179 422	125 257	2 114 811	1 094 082	76 713 818
Depreciações								
Saldo inicial	-	12 020 509	543 983	154 134	97 417	190 687	0	13 006 730
Depreciações	-	1 226 235	6 304	4 097	6 818	30 300	-	1 273 753
Saldo final	-	13 246 744	550 287	158 231	104 234	220 986	0	14 280 483
Valor líquido	14 284 440	45 114 011	4 762	21 192	21 023	1 893 825	1 094 082	62 433 335

Descrição	2022/2023							
	Terrenos	Edifícios	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Outros	Invest. em curso	Total
Valor bruto								
Saldo inicial	14 284 440	55 180 896	543 683	150 733	100 499	2 095 446	1 004 235	73 359 932
Aquisições	-	839 577	3 239	28 689	15 689	6 496	1 508 991	2 402 680
Transferências	-	-	-	-	-	-	(834 873)	-834 873
Saldo final	14 284 440	56 020 473	546 921	179 422	116 188	2 101 942	1 678 352	74 927 738
Depreciações								
Saldo inicial	-	10 850 219	533 744	150 037	92 329	154 766	0	11 781 096
Depreciações	-	1 170 290	10 240	4 097	5 087	35 921	-	1 225 634
Saldo final	-	12 020 509	543 983	154 134	97 417	190 687	0	13 006 730
Valor líquido	14 284 440	43 999 963	2 938	25 288	18 771	1 911 255	1 678 352	61 921 008

8.2 Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Em 31.07.2024 não existem quaisquer restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.



9. INTERESSES EM ASSOCIADAS

9.1 Investimentos em associadas

Em 31.07.2024 o MARÍTIMO detém as seguintes participações financeiras:

Entidade	Capital Social	% de detenção	V. nominal
Marítimo da Madeira Futebol SAD	1 000 000	91%	910 954
Marítimo da Madeira Andebol SAD	300 000	99%	297 000
Fundação Marítimo Centenário	50 000	100%	50 000
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	5 000	100%	5 000
Marítimo da Madeira SGPS Lda.	5 000	98%	4 900
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	1 000	100%	1 000
Total	1 361 000		1 268 854

Entidade	Capital Próprio	V. Participação
Marítimo da Madeira Futebol SAD	14 842 981	13 521 273
Marítimo da Madeira Andebol SAD	(527 539)	-
Fundação Marítimo Centenário	25 837	25 837
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	163 582	163 582
Marítimo da Madeira SGPS Lda.	(77 816)	-
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	5 645	5 645
Total	14 432 691	13 716 338

Entidade	31.07.2024	31.07.2023
Marítimo da Madeira Futebol SAD	-4 095 894	-360 039
Marítimo da Madeira Andebol SAD	-	-
Fundação Marítimo Centenário	21 167	838
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	-92 471	4 095
Marítimo da Madeira SGPS Lda.	-	-
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	-26 861	17 280
Total	(4 194 060)	(337 827)

10. INVENTÁRIOS

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição (custo médio ponderado), que corresponde à soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual e no local de armazenagem.



10.2 Custo das mercadorias vendidas

Custo das Mercadorias Vendidas	01.08.2023 31.07.2024	01.08.2022 31.07.2023
Existências iniciais	546 357	381 227
Compras	248 188	714 156
Regularização de existências	97 062	115 234
Existências finais	557 567	546 357
CMVMC	139 916	433 792

Na época 2022/2023 a marca PUMA substituiu a marca NIKE nos equipamentos do Marítimo, tendo nesse ano ocorrido um investimento significativo.

11. RÉDITO

11.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas e prestação de serviços	01.08.2023 31.07.2024	01.08.2022 31.07.2023
Vendas	412 786	586 624
Quotas	329 705	228 021
Aluguer instalações	283 432	252 385
Camarotes	179 658	60 563
Ganhos com Formação	18 923	213 531
Estacionamentos	55 662	55 201
Mensalidades	93 681	98 304
Inscrições outros eventos	38 483	52 624
Outros	6 215	2 830
Total	1 418 544	1 550 081

Na época 2022/2023, a política instituída para débito dos Camarotes era através da empresa participada do clube, mais concretamente a empresa Estádio do Marítimo, através de protocolo celebrado entre as partes.

Na presente época, os valores foram faturados pelo clube.

No ano anterior estão registados em Ganhos com Formação o valor do Fundo de solidariedade da UEFA (futebol masculino) no valor de 219 mil euros. No presente ano, registamos na rubrica de Subsídios à Exploração – Outras Entidades.

Outros rendimentos	01.08.2023 31.07.2024	01.08.2022 31.07.2023
Publicidade	250 036	317 420
Cedência de instalações Marítimo SAD	550 000	1 473 750
Subsídios ao investimento	442 706	951 403
Comparticipação Fut. Feminino e Fut. Formação	-	400 000
Prestação de serviços de consultoria Ent. Grupo	68 000	68 000
Cedência de Atletas	171 000	-
Outros	258 537	359 475
Total	1 740 279	3 570 048



Face à época anterior, e na sequência da reestruturação operacional e financeira devido à descida de divisão da equipa principal de futebol, assistiu-se a uma redução em cerca de 1 milhão de euros do valor praticado entre o Clube e o Marítimo SAD pela utilização das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo, bem como, à redução de 400 mil euros referente à comparticipação do programa de formação e às equipas de futebol feminino.

A rubrica Cedência de Atletas é referente ao proveito resultante da cedência definitiva da atleta Telma Encarnação.

Quanto ao valor registado em Outros é composto essencialmente por:

- i) Donativos recebidos para auxiliar na prossecução das atividades do clube, em cerca de 83 mil euros;
- ii) Redébitos de consumos diversos, na sequência da cedência de exploração de vários espaços, no valor aproximado de 50 mil euros;
- iii) Receitas dos Jogos da Santa Casa, em cerca de 28 mil euros;
- iv) Redébitos de gastos tidos com viaturas da parte relacionada Marítimo da Madeira - G.P.L., S.A., no valor aproximado de 15 mil euros;

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Passivos contingentes à data do balanço

As garantias bancárias prestadas pela Empresa em 31 de Julho de 2024 são conforme se segue:

Banco	Beneficiário	Descrição	Nº Garantia	Valor
BST	Redunicre	n.a.	11000	10 000
BST	Paulo Manuel Anacleto Gomes Alves	Processo executivo 1598/14.1T8OAZ	13726	4 401
BST	Paulo Manuel Anacleto Gomes Alves	Processo executivo 43-F/88	11000031	52 945
BST	Banco Santander Totta	Emissão de cartões de crédito	n.a.	10 000
BST	Repsol Portuguesa, Lda.	Assegurar o pagamento de qualquer débitos decorrentes do fornecimento de produtos petrolíferos	962300489037457	15 000
Total				92 346

12.2 Plano Mateus – regularização de dívidas fiscais

No decurso dos anos de 1997 a 1999, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional, juntamente com a Federação Portuguesa de Futebol, devidamente mandatadas para o efeito pela maioria dos clubes de futebol existentes à data, promoveu a adesão dos mesmos ao denominado Plano Mateus com vista à regularização das dívidas fiscais destes, por via da dação em pagamento das receitas provenientes das apostas mútuas desportivas (Totobola) – processo este que foi amplamente noticiado sob a designação de “Totonegócio”.

Essas dívidas fiscais diziam respeito a diversos tributos (IRS, IRC, IVA, Imposto de Selo, Contribuição Autárquica) e reportavam-se ao período temporal de 1988 a 1997.



O Club Sport Marítimo foi um daqueles que, por ter dívidas fiscais, inclusive já objeto de diversos processos de execução fiscal, integrou, à data, o referido plano de regularização. No âmbito dos referidos processos de execução fiscal e apesar dos mesmos terem integrado o referido plano, a Fazenda Pública exigiu a alguns desses clubes a oneração do seu património, seja pela constituição de garantias (penhoras, cauções, hipotecas,...), seja pela efetiva entrega de dinheiro para pagamento dessas dívidas.

Neste momento e no que respeita à primeira fase, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional está a coordenar o processo de litigância nas instalações judiciais.

Os processos relacionados com o Club Sport Marítimo poderão rondar os 2 milhões de euros.

Contudo, é convicção da LPFP e dos assessores jurídicos de que o processo não trará quaisquer consequências financeiras aos Clubes.

13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

13.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Nos termos da legislação aplicável, o MARÍTIMO recebe da Região Autónoma da Madeira subvenção anual referente ao contributo da atividade desenvolvida para o desenvolvimento económico-social da Região Autónoma da Madeira. Este apoio é concedido para compensar deficits de exploração pelo que, nos termos da NCRF respetiva, "imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios devem ser apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados."

Refira-se que, atenta a atual conjuntura económico-financeira, foram assinados com a RAM os contratos-programa que suportam as subvenções públicas que, por Lei, são devidas relativamente à competição desportiva nacional referente à época 2023/2024, aquela a que dizem respeito as presentes demonstrações financeiras. Neste contexto, os rendimentos correspondentes foram registados por contrapartida do aumento de ativos.

13.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

A - Subsídios à Exploração

Subsídios	2023/2024	2022/2023
DRD	716 231	589 340
Outras entidades	663 256	420 082
Total	1 379 487	1 009 422

Abaixo apresentamos um detalhe dos valores atribuídos, a título de subsídio à exploração, na presente época desportiva:



Subsídios	2023/2024
DRD	716 231
Federação Portuguesa de Futebol	447 112
Município Funchal	86 678
Associação de Futebol da Madeira	68 114
Outras Associações / Federações	23 348
Município Machico	17 600
Instituto de Emprego da Madeira	9 565
Outros	10 839
Total	1 379 487

B - Subsídios ao Investimento

Até ao exercício de 2009 o MARÍTIMO reconhecia como subsídio à exploração o rendimento proveniente do IDRAM ao abrigo dos CPDD celebrados com aquela entidade, para comparticipação na obra do complexo desportivo de Santo António. Ora, considerando que estamos na presença efetiva de um incentivo financeiro ao investimento, o clube passou a reconhecer os respetivos rendimentos numa base anual e sistemática, em função das depreciações que lhes dizem diretamente respeito. Em Outras variações no capital próprio foram efetuados os registos necessários à regularização dos lançamentos incorretamente efetuados em exercícios anteriores.

Em 2023/2024, o valor dos proveitos reconhecidos, relativamente a este incentivo financeiro ao investimento ascendeu a 208.629 Euros. O valor por reconhecer encontra-se registado em fundos patrimoniais, no cumprimento do normativo SNC.

Relativamente ao projeto de remodelação do Estádio dos Barreiros, encontra-se registado em Fundos Patrimoniais o montante recebido até 31.07.2024, no valor de 18.500.000 Euros. O subsídio será imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

Em 2023/2024, o valor dos proveitos de imputação do Subsídio ao Investimento ascendeu a 234.077 Euros, estando o restante registado em fundos patrimoniais, no cumprimento do normativo SNC.

13.3 Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou

A emissão das demonstrações financeiras, elaboradas com referência a 31.07.2024, foi autorizada pela Direção em 22.10.2024.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

14.1 Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

O clube beneficia de isenção de IRC para as atividades que decorrem do seu estatuto de utilidade pública.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, pelo que a situação fiscal relativa aos exercícios findos em 31.07.2021 e 31.07.2024 poderá, ainda, vir a ser sujeita a revisão e eventuais correções.



A Direção entende que as eventuais correções resultantes das revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras elaboradas com referência a 31 de Julho de 2024.

As demonstrações financeiras elaboradas com referência a 31 de Julho de 2024 não refletem quaisquer efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de impostos e o lucro tributável, originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

O MARÍTIMO reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, não incluindo os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro que seja mensurado ao justo valor com contrapartida em resultados.

15.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Nos termos da NCFR 27, todos os ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

15.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

A - Clientes

Clientes	31.07.2024	31.07.2023
Clientes c/c		
Empresas do grupo	607 387	355 535
Operações correntes	720 546	860 031
Total	1 327 932	1 215 565
Perdas por imparidade acumuladas	20 597	20 597
Valor líquido	1 307 335	1 194 968

Não se verificaram movimentos em perdas por imparidade.

B - Outros créditos a receber

Outros créditos a receber	31.07.2024	31.07.2023
Entidades relacionadas	2 488 730	2 463 697
Adiantamentos ao Pessoal	6 133	-
Outros devedores	554 634	559 664
Total	3 049 498	3 023 361



Outros devedores incluem essencialmente os acréscimos de proveitos referente a valores a receber: DRD no valor de 279.422 euros, reembolsos CTT de 23.805 euros, Sporting Clube de Portugal de 105.000 Euros.

Inclui ainda valores a receber referente a viagens IDRAM no valor de 88.514 Euros, Clube Desportivo Barreirense no valor de 11.500 euros e entidades relacionadas, no valor de 2.488.730 Euros, conforme detalhado abaixo:

Entidades relacionadas	31.07.2024	31.07.2023
Fundação Marítimo Centenário	12 192	44 636
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	6 766	-
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	420 204	630 382
Perspetiva Positiva - Unipessoal, Lda.	42 763	-
Académico Marítimo Madeira Andebol SAD	328 366	152 333
MARITIMO DA MADEIRA, SGPS	5 035	4 125
MARITIMO DA MADEIRA PATRIMONIO	1 673 404	1 632 220
Total	2 488 730	2 463 697

A redução do valor a receber da empresa Estádio do Marítimo resulta essencialmente da realização de prestações suplementares por parte do CSM, no valor de 245.000 euros.

O acréscimo do valor a receber do Marítimo Andebol SAD resulta das transferências efetuadas pelo CSM, para fazer face a necessidades de tesouraria.

C - Fundos patrimoniais

A Assembleia-geral do clube, reunida para o efeito, deliberou que o resultado líquido do exercício findo em 31.07.2023 negativo em 154.399 Euros, fosse integralmente transferido para resultados transitados, conforme ata n.º 27 datada de 12 de Fevereiro de 2024.

D - Financiamentos obtidos

Entidade	31.07.2024		31.07.2023	
	Curto Prazo	Médio/Longo Prazo	Curto Prazo	Médio/Longo Prazo
NOVO BANCO	1 500 000	8 000 000	-	-
Federação Portuguesa de Futebol	13 712	-	13 296	13 712
Total	1 513 712	8 000 000	13 296	13 712

Novo Banco

Em 29 de Abril de 2024 o CSM celebrou a um contrato de cessão de créditos junto do Novo Banco, no valor de 9,5 milhões de euros.

Este montante decorre dos créditos a receber nessa data, por parte da RAM, ao abrigo do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 15/2019, relativo à construção do novo Estádio dos Barreiros.

O pagamento ao Banco será efetuado de acordo com os créditos relativos à comparticipação da RAM e respetivas datas de vencimento ao abrigo do contrato-programa mencionado acima, cuja última data de vencimento ocorrerá a 31 de Dezembro de 2030.



Este financiamento resultou num montante de juros de aproximadamente 1,6 milhões de euros, que será reconhecido e mensurado através do método do custo amortizado, assegurando o princípio da especialização dos exercícios.

Na presente época foi reconhecido o valor de 53.693 euros, sendo que o valor remanescente de 1.614.970 euros registado na conta 28 – Diferimentos, será reduzido de forma proporcional à participação da RAM.

Federação Portuguesa de Futebol

Na época 2019/2020, o Club Sport Marítimo da Madeira viu ser aceite pela Direção da FPF a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19.

Inicialmente esta verba iria ser restituída ao longo de 4 anos, contudo assistiu-se a uma prorrogação do prazo de devolução por 1 ano, pelo que a liquidação da última prestação ocorrerá em Junho de 2025.

E - Fornecedores

Fornecedores	31.07.2024	31.07.2023
Fornecedores c/c		
Empresas do grupo	1 135 125	110 682
Operações correntes	1 332 473	2 645 559
Total	2 467 598	2 756 241

F - Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar	31.07.2024	31.07.2023
Empresas do grupo	15 331 586	17 697 589
Fornecedores de investimentos	56	56
Pessoal	56 440	58 069
Outros credores	663 986	854 174
Total	16 052 068	18 609 888

Empresas do Grupo é composto essencialmente pelo valor a pagar à Marítimo da Madeira Futebol SAD de 15.323.250 Euros.

Outros credores incluem essencialmente o acréscimo do gasto referente:

- i) Ao valor a ser entregue à Marítimo da Madeira Futebol SAD, referente à percentagem do valor de quotas cobradas aos sócios e receitas dos camarotes no montante global de 140.375 Euros;
- ii) Estimativa de férias e subsídio de férias e respetivos encargos no valor de 60.425 euros;
- iii) Dívida ainda por liquidar à Câmara Municipal do Funchal no âmbito do processo dos Tapumes, no valor de 198.000 Euros. O clube tem vindo a cumprir o acordo estabelecido entre as partes;
- iv) Tem ainda um valor a pagar à Saúl & Filhos de cerca de 150 mil euros, resultante da cativação de 10% correspondente à garantia da obra que será devolvida com o ato de receção definitiva da obra.



16. Outras informações (Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados)

16.1 Estado e outros entes públicos

31.07.2024	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)
IRC	41 476	-
IRS	7 098	14 327
IVA	8 390	-
Segurança social	-	13 799
Total	56 963	28 126

31.07.2023	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)
IRC	44 726	-
IRS	3 154	9 030
IVA	-	121 167
Segurança social	-	13 285
Total	47 880	143 482

Em 31.07.2024 não existiam dívidas ao Estado em situação de mora.

16.2 Fornecimentos e serviços externos

FSE	01.08.2023 31.07.2024	01.08.2022 31.07.2023
Deslocações e estadas	575 830	602 579
Honorários	459 979	468 714
Subcontratos	227 725	453 915
Outros serviços	140 512	153 542
Vigilância e segurança	106 793	113 870
Conservação e reparação	97 257	107 092
Eletricidade	96 065	79 340
Trabalhos especializados	81 583	111 473
Limpeza, higiene e conforto	69 295	63 978
Rendas e alugueres	56 647	128 175
Seguros	56 359	54 178
Água	47 793	46 220
Combustíveis	30 877	34 298
Material de escritório	30 268	22 772
Serviços bancários e financeiros	26 574	14 203
Comunicação	22 805	31 181
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21 167	13 572
Publicidade e propaganda	6 800	7 000
Comissões	4 935	300
Artigos de oferta	4 163	-
Contencioso e notariado	1 218	1 256
Total	2 164 642	2 507 659

O quadro revela que o Marítimo tem envidado esforços no sentido de diminuir os principais gastos da sociedade, tendo diminuído em Fornecimento e Serviços Externos em cerca de 343 mil euros.



As principais diminuições ocorreram em Subcontratos e Rendas e Alugueres.

Subcontratos resultou essencialmente da decisão da Direção pela não continuidade do apoio à atividade concedido à subsidiária Marítimo da Madeira Andebol SAD, que na época anterior ascendia a 150.000 euros.

Na sequência da descida de divisão, assistiu-se a uma diminuição do valor das receitas com os lugares anuais cobradas pelo CSM, pelo que o valor a entregar à Marítimo SAD, conforme protocolado entre as partes, também foi inferior.

Fruto da reestruturação mantida pelo clube, também na época em análise, não foram renovados alguns contratos de arrendamento referente ao alojamento de alguns atletas/técnicos, com a consequente redução do valor registado na rubrica de Rendas e Alugueres.

16.3 Resultados financeiros

Gastos	01.08.2023 31.07.2024	01.08.2022 31.07.2023
Juros de financiamento obtidos	53 693	2 504
Outros	4 530	447
Total	58 223	2 951

Assistiu-se ao incremento da rubrica dos juros de financiamento obtidos na sequência do financiamento obtido junto do Novo Banco (ver ponto 15.2 alínea d).

16.4 Gastos com o Pessoal

Pessoal	01.08.2023 31.07.2024	01.08.2022 31.07.2023
Remunerações do pessoal	774 085	890 443
Encargos sobre remunerações	134 078	154 101
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	45 233	58 855
Outros gastos com o pessoal	143 498	158 271
Total	1 096 894	1 261 671

A rubrica de **Gastos com o Pessoal** sofreu uma ligeira diminuição na sequência da diminuição do número médio de colaboradores, nomeadamente dos atletas das equipas de futsal.

O Futebol Feminino foi a seção em que mais se celebraram novos contratos de trabalho, como também, onde foram extintos mais contratos de trabalho, como consequência natural da atividade e da celebração de contratos de trabalho de curta duração, conforme política adotada pela sociedade.

O Futsal foi a seção em que se assistiu a uma redução mais acentuada, em virtude da alteração do tipo de contrato dos atletas, transitando de contratos de trabalho para outra natureza contratual, o que permitiu uma gestão mais económica e mais eficiente.

Assistiu-se a uma redução do número médio de funcionários face à época anterior, conforme detalhado abaixo:



	31.07.2024	31.07.2023
Fut. Feminino	19	18
Instalações / Limpeza / Porteiro	14	15
Fut. Formação	10	11
Fut. Jovem / Amadoras	9	7
Marketing / Comercial	6	6
Administrativo	3	4
Futsal	2	10
Transportes	2	3
Total	65	74

16.5 Provisões

É constituído essencialmente pelos débitos periódicos de eletricidade do Complexo Desportivo de Santo António, emitidas pela Empresa de Eletricidade da Madeira e as quais o Marítimo não concorda e está em fase de análise para aferir a sua efetiva exigibilidade.

17. Eventos subsequentes

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamentos às demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Funchal, 22 de Outubro de 2024

A Direção do CSMM

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
(Vice-Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vogal)

Duarte Nuno Vogado Fernandes
(Vogal)

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Exmos. Sócios do CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 89º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal submeter a V. Exas. o seu relatório sobre a ação efetuada no exercício das suas funções e dar parecer sobre o relatório, contas e proposta apresentados pela Direção relativamente ao exercício findo em 31 de julho de 2024.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal estabeleceu contatos com membros da Direção e solicitou esclarecimentos e diversa informação junto dos serviços competentes. Da Direção e dos serviços obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, o que agradecemos.

Procedemos ainda à verificação da informação financeira produzida, efetuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos ainda a adequação das políticas contabilísticas adotadas pela Empresa.

Após o encerramento das contas, apreciamos o Relatório de Gestão, que traduz apropriadamente a evolução da atividade desenvolvida, as alterações patrimoniais e a evolução das estruturas dos custos e dos proveitos, bem como as demonstrações financeiras apresentadas que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração individual das alterações no Capital Próprio, o respetivo Anexo e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os atos da Direção do nosso conhecimento procuraram salvaguardar o cumprimento da Lei e dos Estatutos.

Nestes termos somos de parecer que a Assembleia-geral anual referente à época desportiva 2023/2024:

- Aprove o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de julho de 2024;
- Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório de Gestão.

Nota Final

Apesar do parecer favorável deste Conselho Fiscal quanto à aprovação do relatório e contas, este órgão entende ser relevante transmitir à Direção e respetivos sócios, que algumas políticas e decisões foram tomadas pela anterior Direção.



Funchal, 22 de Outubro de 2024

Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia
(Presidente)

André Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Oribaldo Rui Jesus de Sousa
(Secretário)

João Luís Gandra dos Santos Esmeraldo Gouveia
(1º Vogal suplente)

Aldino Roberto Mendes Gomes
(2º Vogal suplente)

